

## Aplicação do Processo de Enfermagem a Gestantes em Uso Abusivo de Álcool e Drogas<sup>1</sup>

JÉSSICA ROCHA SIQUEIRA

Acadêmica de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus-AM, Brasil

LOHANNA MAZONI FONSECA

Acadêmica de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus-AM, Brasil

IZABEL CRISTINA LOPES DA SILVA

Acadêmica de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus-AM, Brasil

FABÍOLA SILVA DE ALMEIDA

Acadêmica de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus - AM, Brasil

### Abstract

*The use of psychoactive substances by women during pregnancy is a worrying factor for public health that has been trying to mitigate the increase in morbidity and mortality between mother and child due to complications caused by these substances through preventive and educational actions. Analyze the effectiveness of the application of the Nursing Process in reducing damage caused by the use of psychoactive substances It refers to an integrative literature review, with a qualitative approach, in which detailed information was collected to understand the topic. Articles were removed from the database SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO and BVSMS between the years 2015 to 2021. Based on the research carried out, it was possible to understand that most pregnant women using alcohol and drugs do not have adequate monitoring during their gestation period, however,*

---

<sup>1</sup> *Application of the nursing process to pregnant women in abuse of alcohol and drugs / Aplicación haciendo el proceso de enfermedad al embarazo con el uso de alcohol y drogas*

*when there is demand for health services, there is a relative decrease in complications resulting from interventions by through nursing care in conjunction with the multidisciplinary team. This research helped to understand the need to apply NP to pregnant women using legal or illegal drugs, but the professional must be properly trained to carry out their strategy in this condition.*

**Keywords:** Nursing Process, High-risk pregnant women, Use of alcohol and drugs during pregnancy.

### **Resumo**

*O uso de substâncias psicoativas por mulheres no período gestacional é um fator preocupante para a saúde pública que vem tentando amenizar o aumento da morbimortalidade entre mãe e filho decorrente de complicações ocasionadas por essas substâncias por meio de ações preventivas e educativas. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a eficácia da aplicação do Processo de Enfermagem na redução de danos causados pelo uso de substâncias psicoativas. Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, onde foi coletado informações de forma minuciosa para a compreensão do tema. Artigos foram retirados da base de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e BVSMMS entre os anos de 2015 a 2021. Com base na pesquisa realizada foi possível entender que a grande parte das gestantes em uso de álcool e drogas não tem acompanhamento adequado durante o seu período de gestação, porém, quando há procura por serviços de saúde a uma diminuição relativa de complicações decorrente das intervenções por meio da assistência de enfermagem em conjunto com a equipe multidisciplinar. Sendo assim, esta pesquisa ajudou a entender a necessidade de se aplicar o PE perante a gestante em uso de drogas lícitas ou ilícitas, porém o profissional deve estar devidamente capacitado para realizar sua estratégia diante essa condição.*

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem, Gestante de alto risco, Uso de álcool e drogas na gestação.

## **Resumen**

*El uso de sustancias psicoactivas por parte de las mujeres durante el embarazo es un factor preocupante para la salud pública que viene tratando de mitigar el aumento de la morbilidad y mortalidad maternoinfantil por las complicaciones ocasionadas por estas sustancias a través de acciones preventivas y educativas. Analizar la efectividad de la aplicación del Proceso de Enfermería en la reducción de daños ocasionados por el uso de sustancias psicoactivas. Se refiere a una revisión integradora de la literatura, con un enfoque cualitativo, en la que se recopiló información detallada para comprender el tema. Los artículos fueron tomados de la base de datos SCIELO, GOOGLE ACADÉMICO y BVSMS entre los años 2015 a 2021. Con base en la investigación realizada, se pudo entender que la mayoría de las mujeres embarazadas que consumen alcohol y drogas no tienen un seguimiento adecuado durante su período de gestación, sin embargo, cuando existe una demanda de servicios de salud, existe una disminución relativa en Complicaciones resultantes de intervenciones a través del cuidado de enfermería en conjunto con el equipo multidisciplinario. Esta investigación ayudó a comprender la necesidad de aplicar NP a mujeres embarazadas que consumen drogas lícitas o ilícitas, sin embargo, el profesional debe estar debidamente capacitado para llevar a cabo su estrategia ante esta condición.*

**Palabra Clave:** Proceso de enfermería, Embarazada de alto riesgo, Consumo de alcohol y drogas durante el embarazo

## **INTRODUÇÃO**

O crescente índice de morbimortalidade infantil relacionado ao consumo de substâncias psicoativas durante o período gestacional é um fator preocupante para a saúde pública, um terço da população diagnosticada como dependente química, são mulheres em período de reprodução, visto que os números dessa categoria estão aumentando constantemente, tornou-se necessário medidas para tentar minorar a quantidade de casos relacionados. O método utilizado na avaliação é o Processo de Enfermagem, que vem com o intuito de orientar a

assistência prestada pelo enfermeiro e promover a qualidade de vida (BRASIL, 2019).

A aplicação do Processo de Enfermagem à gestante em uso abusivo de álcool e drogas, deu-se pela intenção de diminuir os índices de morbimortalidade que vem progredindo constantemente ao binômio mãe-filho, decorrente de complicações ocasionadas pelo uso de substâncias psicoativas. O Processo de Enfermagem é um processo de ações sistematizadas e inter-relacionadas, tendo em vista assistir o ser humano com eficiência, ou seja, fazer por ele, o que ele não pode fazer por si (HORTA, 1979).

Por consequência, é primordial que se ofereça o cuidado desde o primeiro momento para que tenha um melhor acompanhamento e resultados positivos, possibilitando a identificação de patologias e malformações fisiológicas, que possam ser tratadas e/ou reversíveis. O processo do cuidado é uma ferramenta importante para detecção de doenças no período gestacional, assim como, acompanhar e orientar sobre a importância de se fazer o acompanhamento periódico sem interrupções, com a finalidade de diminuir os problemas aparentes durante a gestação (BRASIL, 2019).

Para tanto, a preconização do apoio matricial como dispositivo de intervenção em conjunto com a atenção básica, em casos que apresentam maiores riscos de morte é de grande importância para garantir e intensificar o cuidado, trazendo melhorias físicas, mentais e sociais a essa gestante e a família. Diante deste cenário, o objetivo geral deste trabalho é analisar a eficácia da aplicação do processo de enfermagem na redução de danos causados pelo uso de substâncias psicoativas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, para identificação de manuscritos científicos sobre a aplicação do Processo de Enfermagem às gestantes em uso abusivo de álcool e drogas. Para a realização do estudo, foram seguidos os seis passos para revisão integrativa, sendo eles: seleção da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; representação dos estudos selecionados em formato de tabelas; análise crítica dos resultados, identificando diferenças e

conflitos; interpretação dos resultados a reportar, de forma clara, a evidência encontrada.

Para a seleção dos estudos, foi utilizada a busca de publicações indexadas nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO; SCIELO e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF); acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os meses de Junho de 2020 e Janeiro de 2021.

Para a busca dos artigos nas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Processo de Enfermagem, Gestante de alto risco, Uso de álcool e drogas na gestação, Uso de drogas lícitas e ilícitas por mulheres, Complicações causadas ao RN por uso de drogas pela mãe. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos envolvendo pacientes gestantes, usuárias de drogas lícitas e ilícitas, incluindo o Processo de Enfermagem; incluindo somente pacientes gestantes, todos os delineamentos de estudo, tais como ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, estudos qualitativos, caso controle, estudos transversais, relatos de caso, revisões sistemáticas e revisões da literatura; publicados entre 2014 e 2021, em português, inglês e espanhol.

Quanto aos critérios de exclusão, consideraram-se ilegíveis para o estudo publicações com dados duplicados, textos incompletos. Para os estudos potencialmente elegíveis, foram buscados os textos completos para avaliação minuciosa.

## **RESULTADO**

Em princípio foram detectados 143 artigos no momento da pesquisa, onde os mesmos tratava-se de gestantes em uso de álcool e outras drogas e outros sobre a assistência de enfermagem. Após a seleção realizada de acordo com o tema e o objetivo da pesquisa, foram filtrados 24 periódicos. Posteriormente foram feitas leituras dos selecionados e apenas 13 publicações foram essencialmente pertinentes ao desígnio deste estudo. Sucedeu-se a maioria dos periódicos, foram encontrados no SCIELO. Identificou-se bastante conteúdo com mais de dez anos de publicação referente a assistência de enfermagem à gestante em uso de drogas, mas com pouca conclusão satisfatória, quanto aos resultados positivos que o Processo

de Enfermagem pode apresentar a gestante em uso abusivo de álcool e drogas quando utilizado de maneira contínua e correta.

Esta pesquisa dispõe de 13 artigos publicados entre 2014 e 2021. Dentre esta seleção, 09 são revisões de literatura, 01 é um livro digital da Assistência de Enfermagem e 03 são boletins ou normativas de entidades federais. No que tange o método de busca, adotou-se as seguintes palavras chaves: Processo de Enfermagem, Gestante de alto risco, Uso de álcool e drogas na gestação, Uso de drogas lícitas e ilícitas por mulheres, Complicações causadas ao RN por uso de drogas pela mãe. No que diz respeito aos periódicos descartados, os mesmos não responderam a questão norteadora da revisão ou estavam fora da data estabelecida para a pesquisa.

**Quadro 1. Base de dados, título dos artigos, autores, periódico, ano de publicação dos artigos selecionados.**

BASE DE DADOS	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	PERIÓDICO (v, n, pág, ano)
GOOGLE ACADÊMICO	Aplicação Da Sistematização Da Assistência De Enfermagem Em Gestantes Atendidas No Pré-Natal	SILVA, J.C B.; BORBA , A.M.; SANTOS, A.B. R.; FERRAZ, A.C.D.; SILVA , G.A.; SILVA, L.C.; CALADO, R.S.F.; CAVALCANTE, M.S.O.; MELO, J.E.A.; CARVALHO, M.V.G.	Revista Ciência Plural 5, no. 3 (novembro 12, 2019): 89-102
SCIELO	Processo De Enfermagem Em Centro Obstétrico: Perspectiva Dos Enfermeiros	FRAGA, T.F.; MATOS, E.; COSTA, R.; SALUM, N.C.; MALISKA, I.C.A.	Texto contexto - enferm. vol.27 no.3 2018
BDENF	Conselho Federal De Enfermagem (Cofen). Resolução Cofen Nº 358/2009	CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN).	RESOLUÇÃO COFEN nº 358/2009 15 Outubro 2009
BDENF	A Política Do Ministério Da Saúde Para A Atenção Integral A Usuários De Álcool E Outras Drogas	BRASIL	2003
BDENF	Ministério Da Saúde - Dia Nacional De Combate Às Drogas E Ao Alcoolismo	BRASIL	20 Fevereiro 2019
SCIELO	Aplicação Do Processo De Enfermagem.	HORTA, Wanda de Aguiar.	Rev. Esc. Enf. US, v. 9, n. 2, p. 300-304, 1975.
GOOGLE ACADÊMICO	O Papel Do Enfermeiro Durante A Consulta De Pré-Natal À Gestante Usuária De Drogas.	LIMA, L.P.; SANTOS, A.A.P.; POVOAS, F.T.X; SILVA, F.C.L.	Revista Espaço Para a Saúde, Londrina, v. 16, n. 3, p. 39-46, 2015
GOOGLE ACADÊMICO	Gestantes usuárias de	MOTA, E.R.; SIQUEIRA,	Enfermagem Brasil, v. 18,

	substâncias psicoativas.	D.F.; SOCCOL, K.L.S.; SILVA, S.O.; CAMPOS, M.L.D.	n. 4, 2019.
SCIELO	Teoria do autocuidado na desintoxicação química de gestantes em uso do crack: contribuições da enfermagem.	NICOLLI, T.; GEHLEN, M.H.; ILHA, S.; DIAZ, C.M.G.; MACHADO, K.F.C.; NIETSCHKE, E.A.	Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2015
SCIELO	Síndrome Alcoólica Fetal: Implicações Educativas.	RAMALHO, Joaquim; SANTOS, Maria R.	Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, n. 3, 2015
GOOGLE ACADÊMICO	Teratogenia do álcool: síndrome alcoólica fetal (saf) em estudo de caso.	SILVA, JÉSSICA NASCIMENTO	São Lucas Educacional, Porto Velho - RO, 2019
SCIELO	Prevalência e fatores associados ao uso de drogas em gestantes da corte brisa	ROCHA, PRISCILA COINBRA et al.	Cad. Saúde Pública, 2016, vol.32 no.1.
SCIELO	Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes	LEITE, M.G.; RODRIGUES, D. P.; SOUSA, A.A.S.; MELO, L.P.T.; FIALHO, A.V.M.	Psicologia em Estudo vol.19 no.1 Maringá Jan./Mar. 2014

## DISCUSSÃO

Tendo em vista os fatos apresentados, a amostra inicia-se de um embasamento teórico das literaturas incluídas nesta pesquisa, que discorre sobre o Processo de Enfermagem diante a Gestante em uso abusivo de álcool e drogas. Após a análise da literatura minuciosa, foi possível detectar que esta questão é uma situação preocupante diante a equipe multiprofissional, a família e a saúde pública, portanto, emergiu-se a relevância de analisar como o Processo de Enfermagem atua no acompanhamento de gestantes usuárias de álcool e drogas?

### **A gestante em uso de substâncias psicoativas**

A dependência em drogas lícitas ou ilícitas é uma doença. O uso indevido de substâncias como álcool, cigarro, crack e cocaína é um problema de saúde pública de ordem internacional que preocupa nações do mundo inteiro, pois afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos (BRASIL, 2019).

Atualmente sabe-se que o álcool, assim como outras substâncias, pode estar relacionados diretamente com intoxicação, dependência, delirium, demência persistente, perturbação amnésica

persistente, perturbação psicótica, perturbação do humor, perturbação da ansiedade, disfunção sexual e disfunção do sono (APA, 2014).

Sendo assim, é necessário compreender que o álcool é uma das substâncias psicoativas mais utilizadas no mundo, sendo uma substância que carrega uma cultura para a humanidade há muito tempo, sendo sempre relacionada a rituais religiosos, à produção de medicamentos, à produção de perfumes e ao espírito das comemorações. Nesse sentido, entende-se que o uso de álcool na sociedade é cultural, tanto os homens como mulheres fazem uso desta droga seja ela lícita ou ilícita, portanto, pondo em risco sua saúde e no caso das gestantes, põe em risco o feto durante seu período de desenvolvimento (RAMALHO; SANTOS, 2015).

Silva (2019) descreve que a ingestão alcoólica durante a gestação é um dos fatores graves que possam ser causadas ao feto, desde a morte a problemas físicos e cognitivo-comportamentais futuros, como por exemplo a SAF (síndrome alcoólica fetal), conjunto de sinais e sintomas ocasionados pela ingestão de substâncias alcoólicas durante o período gestacional, sendo uma das complicações fetais mais graves.

O recém-nascido com SAF pode ser identificado por menor comprimento e fácies atípica, incluindo microcefalia, microftalmia, fissuras palpebrais curtas, epicanto, face medial pequena e achatada, filtro achatado e alongado, lábio superior fino e queixo pequeno. Ainda, pode-se notar pregas palmares anormais, defeitos cardíacos e contratura das articulações (BRASIL, 2015).

No tocante, Brasil (2015), aponta que “a exposição ao álcool no útero aumenta o risco de aborto espontâneo, diminui o peso ao nascimento e pode causar a síndrome alcoólica fetal (SAF), uma constelação variável de anormalidades físicas e cognitivas”. Posto isso, nos estudos de revisão bibliográfica foi identificado que o uso das substâncias psicoativas como álcool e drogas ilícitas no período gestacional, estão inteiramente ligadas à motivação do nascimento antes do tempo ideal.

Sendo assim, o recém-nascido pré-termo, além de ter agravos à saúde física e ao bem-estar psicossocial da mulher e da criança, outras complicações como, aborto, prematuridade, baixo peso ao nascer, microcefalia e complicações neurológicas que acarretam deficit de aprendizagem durante toda vida da criança, também podem ser



causados por consequências do uso dessas substâncias (ROCHA et al, 2016).

Rocha et al, (2016), ainda observou que há inúmeros fatores de risco existentes no consumo do álcool e drogas, sendo eles: dependência de qualquer tipo de drogas, histórico de violência psicológica ou transtorno mental, histórico de violência sexual e físico, idade, contexto social, etnia, e falta ou dificuldade de acesso à informação sobre os perigos voltados ao uso e abuso das substâncias psicoativas na gestação.

Sendo assim observou-se a necessidade da implementação de ações preventivas que “devem ser planejadas e direcionadas para o desenvolvimento humano, o incentivo à educação, à prática de esportes, à cultura, ao lazer e a socialização do conhecimento sobre os efeitos negativos que as drogas causam no organismo como um todo, com embasamento científico” (BRASIL, 2019).

### **A aplicação do processo de enfermagem à gestante em uso de álcool e drogas.**

Ao longo da história da Enfermagem, foi criada a teoria das Necessidades Humanas Básicas, que fundou a assistência de enfermagem, responsável por sistematizar o cuidado ao paciente a fim de promover, proteger e recuperar a saúde do mesmo. Dentro dessa assistência destaca-se o Processo de Enfermagem, onde seu desígnio é a elaboração de ações sistematizadas e inter-relacionadas visando a assistência ao ser humano, sendo caracterizada pela relação mútua, e pela diligência dos seus passos, este processo é constituído em seis fases (HORTA, 1979).

A partir disso, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), instituiu a Resolução COFEN 358/2009, art. 3, “O Processo de Enfermagem deve estar baseado num suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; e que forneça a base para a avaliação dos resultados alcançados”, este processo trabalha com cinco etapas sistematizadas, sendo elas: Investigação, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação da Assistência de Enfermagem e Avaliação de Enfermagem.

Por tanto, vale ressaltar as dificuldades encontradas por profissionais de saúde para identificar gestantes usuárias de drogas, uma vez que as mesmas têm receio de assumir o vício por consequência de discriminação e vergonha tanto na sociedade como no ambiente familiar, sendo assim é de suma importância utilizar ferramentas que facilitam um vínculo de confiança entre paciente e profissional, com isso a necessidade de utilizar o Processo de Enfermagem para minorar os resultados negativos que podem aparecer por falta do autocuidado (MOTA et al, 2019).

Sendo assim, a utilização do Processo de Enfermagem tem demonstrado características importantes e indispensáveis na detecção de riscos em mulheres no período gestacional, facilitando o diagnóstico precoce, consequentemente iniciando a intervenção por meio de prevenções preconizadas pela atenção primária à saúde, com o objetivo de diminuir os riscos que ameaçam a vida do binômio (SILVA et al., 2019).

Nesse contexto a qualidade de saúde do binômio mãe/filho esta associada à assistência prestada durante o pré-natal, onde o Enfermeiro tem sua importância ao utilizar o PE como mecanismo imprescindível para identificar gestantes em situações de risco. Posto isso, é de grande importância compreender a necessidade de um acompanhamento de qualidade, onde será analisado e identificado o grau de saúde do binômio e prestar a assistência adequada aos mesmos, resultando possivelmente no declínio de complicações durante e posteriormente a gestação (SILVA et al., 2019).

Nesse sentido, o Processo de Enfermagem é reconhecido como método sistemático de cuidado, que beneficia condições de individualização na assistência sendo de acordo com cada necessidade, por conseguinte, permitindo ao Enfermeiro maior inserção com o paciente, sua família, comunidade e com a própria equipe, gerando resultados positivos para a promoção qualificada da assistência através do planejamento de enfermagem (FRAGA et al., 2018).

Levando em consideração os conceitos já apresentados sobre o assunto, pode-se entender que o Processo de Enfermagem é um conjunto sistematizado e uma ferramenta que visa sempre promover e prevenir a saúde do paciente, através de um plano sistemático onde estabelecem-se estratégias baseadas no diagnóstico, para que seja

feito o planejamento, a fim de obter resultados positivos (BRASIL, 2009).

As opiniões de Fraga (2018), e de Horta (1979) associam-se à Resolução do COFEN 358/2009, que expõe como o Processo de Enfermagem beneficia no cuidado ao cliente, por suma importância da sistematização de assistência. Ainda nesse contexto, é importante analisar a grande relevância do acompanhamento à parturiente desde o princípio de sua gestação, uma vez que, quando identificado precocemente os possíveis riscos, é possível intervir a situação ou adaptá-la para que não sofra consequências intensas, conseqüentemente, aumentando as chances de recuperação da gestante relacionada ao uso de substâncias psicoativas (SILVA et al., 2019).

Faz-se necessário, portanto, entender os conceitos relacionados ao Processo de Enfermagem que vem com a condição de uma assistência individualizada para a gestante de alto risco, visto a necessidade desse acompanhamento, uma vez que se faça imprescindível o planejamento do cuidado estendendo ao âmbito familiar, para obtenção tanto da promoção como prevenção e recuperação em saúde, beneficiando a gestante, o seu filho, e sua família por completo, além de gerar para a equipe assistencial maiores domínios técnicos e teóricos relacionados ao uso de substâncias psicoativas durante o período gestacional.

### **Importância das orientações de enfermagem**

A descoberta da gestação é um dos momentos mais delicados da vida de uma mulher, é o momento em que o corpo passa por várias transformações físicas e hormonais, nesse período é comum que a gestante fique mais sensível, afinal seus hormônios estão em constante mudanças junto ao seu corpo, o sentimento de ansiedade é muito comum nesse período, imaginar como será seu filho(a), se nascerá saudável, é algo inexplicável. Por tanto, vale lembrar que o período gestacional também é motivo de preocupação, pois os cuidados com a saúde da mulher devem ser redobrados para garantir o desenvolvimento materno e fetal da melhor maneira, nesse sentido o acompanhamento do pré-natal realizado pelo enfermeiro é indispensável para a garantia da saúde (LEITE et al., 2014).

Priorizar o atendimento de qualidade a gestantes que buscam o sistema de saúde é primordial para obter resultados positivos, essa busca por atendimento acontece primeiramente nas unidades básicas de saúde, tornando indispensáveis o uso de políticas públicas que promovam ações voltadas para assistência integral do paciente (LIMA et al., 2015).

O papel do enfermeiro no acompanhamento contínuo do pré-natal desenvolve um vínculo entre profissional e paciente facilitando o diálogo, conseqüentemente as intervenções, orientações sobre as grandes problemáticas causadas pelo uso das substâncias psicoativas que serão tratadas de maneira segura. Sendo assim, através da teoria do autocuidado de Dorothea Orem, é possível compreender a importância da equipe de saúde em aplicar a teoria na prática, uma vez que as atividades educativas que serão ensinadas as mulheres, podem trazer benefícios a vida da gestante e sua família (NICOLLI et al., 2015).

Vale frisar que há inúmeras formas de estratégias que podem ser utilizadas pelo enfermeiro para assegurar a assistência prestada ao pré-natal, em princípio é importante que a equipe multidisciplinar em saúde use como mecanismo de ação para identificar essas gestantes de alto risco antecipadamente a visita domiciliar, como muitas vezes esta mulher negligência o autocuidado, e só aparece na maioria das vezes após o segundo trimestre, tornando assim imprescindível a visita domiciliar (LIMA et al., 2015).

Por fim, a política de atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas, compromete-se em auxiliar na evolução de cada paciente, atuando com planejamento, integralidade, a fim de promover, prevenir e recuperar a saúde dos dependentes de álcool e outras drogas. A finalidade proposta pelo Ministério da Saúde, consiste em abstinência, um outro tratamento indispensável é a internação, para garantia de separação do usuário e a droga (BRASIL, 2003).

Posto isso, parece lógico afirmar a suma importância da ação do enfermeiro diante a visita domiciliar, o mesmo pode criar laços de confiança com a gestante além de praticar a educação em saúde da família para todos do convívio familiar. Dessa forma, o enfermeiro pode contribuir para a minoração de danos causados pelo uso do álcool

e outras drogas, através de uma identificação de fator de risco, antecipadamente.

## CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa mostram que mulheres no período gestacional que faz uso de álcool e drogas é um problema de saúde pública que está longe de acabar, mesmo com ações realizadas pelo poder público para controlar os índices de morbimortalidade por consequência do uso dessas substâncias, ainda sim há muito para ser feito.

Com tudo com o objetivo de diminuir os riscos e conscientizar a gestante quanto à possibilidade de sequelas, o poder público por meio das unidades de saúde podem promover mais ações educativas, voltadas para sensibilizar e principalmente recuperar a saúde dessas pacientes. Diante disso a assistência de enfermagem tem um papel fundamental junto a equipe multiprofissional para prestar o melhor cuidado para essa paciente.

Porém vale ressaltar que identificar o uso de substâncias psicoativas no período gestacional é um obstáculo enfrentado pelo enfermeiro, sendo assim, a melhor forma de identificar é por meio do acompanhamento que acontece desde o início da procura pelo serviço de saúde na atenção primária por meio de consultas realizadas nas unidades básicas de saúde, quando se inicia o pré-natal, por tanto a assistência de enfermagem vai pôr em prática o Processo de Enfermagem, o mesmo viabiliza que a paciente crie um vínculo de confiança com o profissional, possibilitando a diminuição de riscos aparentes nesse período.

Sendo assim, a melhor forma encontrada para diminuir os índices de morbimortalidade materno e fetal é a intervenção precoce da ingestão dessas substâncias por meio do acompanhamento de forma integral, além da realização de ações voltadas para conscientização dos efeitos negativos no organismo causado pelo uso de álcool e drogas.

## REFERÊNCIAS

- brasil, MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo**, BVSMS, Brasília-DF, 2019. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2908-20-02-dia-nacional-de-combate-as-drogas-e-ao-alcoolismo>. Acesso em: 1 set. 2020.
- brasil, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **A política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. BVSMS, Brasília-DF, 2003. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_atencao\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf). Acesso em: 20 jan. 2021.
- brasil, **Resolução COFEN nº 358/2009**. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN), Brasília-DF. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: 2 set. 2020.
- FRAGA, Tarciany Farias. **Processo de enfermagem em centro obstétrico: perspectiva dos enfermeiros**. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180004600016>. Acesso em: 19 jan. 2021.
- HORTA, Wanda de Aguiar. **Aplicação Do Processo De Enfermagem**. Rev. Esc. Enf. US, v. 9, n. 2, p. 300-304, 1975. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v9n2/0080-6234-reeusp-9-2-300.pdf>. Acesso em: 9 set. 2020.
- LEITE, Mirlane Gondim et al. **Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes**. Rev. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19 n. 1, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-7372189590011>. Acesso em: 19 Jan. 2021.
- LIMA, Luciana Pontes et al. **O papel do enfermeiro durante a consulta de pré-natal à gestante usuária de drogas**. Revista Espaço Para a Saúde, Londrina, v. 16, n. 3, p. 39-46, 2015. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/394>. Acesso em: 19 jan. 2021.
- MOTA, Êmily Rodrigues et al. **Gestantes usuárias de substâncias psicoativas**. Enfermagem Brasil, v. 18, n. 4, 2019. Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1649/pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.
- Nicolli, Thalissa et al. **Teoria do autocuidado na desintoxicação química de gestantes em uso do crack: contribuições da enfermagem**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000300417#:~:text=O%20enfermeiro%2C%20ao%20se%20apropriar,discutir%20solu%C3%A7%C3%B5es%20que%20se%20coadunem](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300417#:~:text=O%20enfermeiro%2C%20ao%20se%20apropriar,discutir%20solu%C3%A7%C3%B5es%20que%20se%20coadunem). Acesso em: 19 jan. 2021.
- RAMALHO, Joaquim; SANTOS, Maria R. **Síndrome Alcoólica Fetal: Implicações Educativas**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, n. 3, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000300002>. Acesso em: 15 set. 2020.
- Rocha, Priscila Coimbra. **Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00192714>. Acesso em: 12 jan. 2021.

Jéssica Rocha Siqueira, Lohanna Mazoni Fonseca, Izabel Cristina Lopes da Silva, Fabíola Silva de Almeida, Marcos Vinícius Costa Fernandes– **Aplicação do Processo de Enfermagem a Gestantes em Uso Abusivo de Álcool e Drogas**

---

Silva, Jéssica Nascimento. **Teratogenia do álcool: síndrome alcoólica fetal (saf) em estudo de caso.** São Lucas Educacional, Porto Velho - RO, 2019. Disponível em: <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3217/J%C3%A9ssica%20Nascimento%20da%20Silva%20-%20Teratogena%20do%20%C3%A1lcool%20s%C3%ADndrome%20alco%C3%B3lica%20fetal%20SAF%20em%20caso%20estudo%20de%20caso.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 mar. 2021.

SILVA, Júlio César et al. **Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem em gestantes atendidas no pré-natal.** Revista Ciência Plural, v. 5, n. 3, p. 98-102, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2019v5n3ID18713>. Acesso em: 4 jan. 2021.